

merá á esquerda, e não se fartará: cada hum devorará a carne do seu braço: Manassés a Ephraim, e Ephraim a Manassés, os mesmos juntos se levantarão contra Judá.

21 Com todos estes males não se apartou o seu furor, mas ainda está alçada a sua mão.

CAPITULO X.

Continuação das ameaças contra Israel. Assim será extinto. Os restos d'Israel se converterão ao Senhor. Marcha d'Assur: sua desfeita.

AI dos que estabelecem leis iniquas: escrevendo, escrevêrão injustiça:

2 Para opprimirem aos pobres em juizo, e fazerem violencia á causa dos fracos do meu povo: para as viuvas serem a sua presa, e roubarem os bens dos pupillos.

3 Que fareis vós no dia da visita, e da calamidade que vem de longe? a quem tereis vós recurso? e onde deixareis a vossa gloria,

4 Para não ficardes incurvados debaixo do peso das cadeias, e para não cabirdes com os mortos? Depois de todos estes males não se apartou o seu furor, mas ainda está alçada a sua mão.

5 Ai de Assur, elle he a vara e o bastão do meu furor, na mão d'elles posta se acha a minha indignação.

6 Eu o enviarei a huma nação perfida, e lhe ordenarei que marche contra hum povo, que eu olho com furor, para que leve d'elle os despojos, e lhe dê saque, e o ponha para ser pizado aos pés, como o lodo das ruas.

7 Mas elle não o julgará d'esta maneira, nem o seu coração o pensará assim: antes porém se applicará o seu coração a quebrantar, e a exterminar não poucas nações.

8 Porque dirá:

9 Não he assim que os meus principes são juntamente Reis? Acaso não me está do mesmo modo sujeita Calãno, como Cárcames: e assim como o está Emath, não o está tambem Arfad? Por ventura não corre igual paralelo tanto a Samária, como Damasco?

10 Do modo que achou a minha mão os Reinos dos idolos, assim tambem destruirei os simulacros dos de Jerusalem e de Samária.

11 Por ventura assim como eu fiz a Samária e aos seus idolos, não o farei tambem a Jerusalem e aos seus simulacros?

12 Tambem acontecerá isto: quando o Senhor tiver cumprido todas as suas obras no monte Sião, e em Jerusalem, farei exame sobre o fructo do orgulhoso coração do Rei d'Assur, e sobre a gloria da altivez de seus olhos.

13 Por quanto elle disse: Pelo esforço da minha mão fiz isto, e com a minha sabedoria o entendi: e tirei os termos dos povos,

e despojei aos seus principes, e desenthronizei como poderoso, aos que residião em altura.

14 E achou a minlia mão como a hum ninho a fortaleza dos povos: e assim como se recolhem os ovos, que forão deixados, assim ajuntei eu a toda a terra: e não houve quem movesse a aza, nem abrisse a boca, nem chilrasse.

15 Acaso gloriar-se-ha o machado contra o que corta com elle? ou levantar-se-ha a serra contra aquelle, por quem he posta em movimento? tudo isto he, como se a vara se alçasse contra o que a alça, e se levantasse o bastão, que em fim não he mais que hum lenho.

16 Por isso o Dominador, Senhor dos exercitos, enviará fraqueza sobre os seus robustos: e ella arderá como queima de fogo ateada debaixo da sua gloria.

17 E o lume d'Israel estará n'aquelle fogo, e o seu Santo na chamma: e serão abrazados, e devorados os espinhos d'elle, e os seus abrolhos em hum só dia.

18 E a gloria do seu bosque, e do seu Carmelo desda alma até á carne será consumida, e elle andarão fugitivo de puro medo.

19 E as arvores que ficarem do seu bosque serão contadas em consequencia do seu pouco numero, e hum menino os escreverá.

20 Tambem acontecerá isto n'aquelle dia: os que tiverem ficado d'Israel, e os da casa de Jacob que se tiverem salvado, não farão mais firmeza sobre aquelle, que os fere: mas estribar-se-hão sinceramente sobre o Senhor o Santo d'Israel.

21 Converter-se-hão as reliquias, as reliquias, digo, de Jacob ao Deos forte.

22 Porque se o teu povo, ó Israel, for tão numeroso como a arêa do mar, só algumas reliquias d'elle se converterão, a consummação abbreviada inundará justica.

23 Porque o Senhor Deos dos exercitos fará huma consummação e abbreviação no meio de toda a terra.

24 Por tanto, isto diz o Senhor Deos dos exercitos: Não queiras temer povo meu habitador de Sião, o mal que te vier d'Assur: elle te ferirá com a sua vara, e levantará o seu bastão para o descarregar sobre ti no caminho do Egypto.

25 Por quanto espera ainda hum pouquinho e hum breve espaço, e será consummada a minha indignação e o meu furor sobre a maldade d'elles.

26 E o Senhor dos exercitos levantará o flagello sobre elle á proporção do estrago de Madian no Penhasco d'Oreb, e segundo a sua vara sobre o mar, e levantallaha no caminho do Egypto.

27 Tambem acontecerá isto n'aquelle dia: Será tirado o seu peso do teu hombro,

e o seu jugo do teu pescoço, e apodrecerá o jugo por causa do azeite.

28 Virá até Aiath, passará a Magron : em Macmas deixará depositada a sua bagagem.

29 Passarão de corrida, Gaba foi a nossa estada : Ramá ficou cheia d'espanto, Gabaath de Saul se lançou a fugir.

30 Rincha com a tua voz, filha de Galim, attende Laisa, pobresinha Anathóth.

31 Medemêna já passou para outra parte : vós, habitantes de Gabim cobrai alento.

32 Ainda ha dia para se chegar a fazer alto em Nobe : elle moverá a sua mão contra o monte da filha de Sião, contra o qiteiro de Jerusalem.

33 Eis-que o Dominador Senhor dos exercitos quebrará a quartinha com terror, e os altos d'estatura serão cortados, e os sublimes ficarão abatidos.

34 E as espessuras do bosque serão derribadas com ferro : e o Libano cahirá com os seus altos.

CAPITULO XI.

Vara do tronco de Jessé. As nações vem a ella. Restos d'Israel e de Judá associados e reunidos.

E SAHIRA' huma vara do tronco de Jessé, e huma flor brotará da sua raiz.

2 E descançará sobre elle o espirito do Senhor : espirito de sabedoria e d'entendimento, espirito de conselho, e de fortaleza, espirito de sciencia, e de piedade,

3 E enchê-lo-ha o espirito do temor do Senhor : não julgará segundo a vista dos olhos, nem arguirá pelo fundamento de hum ouvi dizer :

4 Mas julgará os pobres com justiça, e arguirá com equidade em defeza dos mansos da terra : e ferirá a terra com a vara da sua boca, e matará o ímpio com o assopro dos seus labios.

5 E a justiça será o cinto dos seus lombos : e a fé o talabarte dos seus rins.

6 O lobo habitará com o cordeiro : e o leopardo se deitará ao pé do cabrito : o novillo e o leão, e a ovelha vivirão juntos, e hum menino pequenino os conduzirá.

7 O novillo e o urso irão comer ás mesmas pastagens : as suas crias descançarão humas com as outras : e o leão comerá palha como o boi.

8 E divertir-se-ha a criança de peito sobre a toca do aspide : e na caverna do basilisco metterá a sua mão a que estiver já desmammada.

9 Elles não farão damno algum, nem matarão em todo o meu santo monte : porque a terra está cheia da sciencia do Senhor, assim como as aguas do mar que a cobrem.

10 N'aquelle dia á raiz de Jessé, que está

posta por estandarte dos povos, virão a ella mesma fazer-lhe suas rogativas as nações, e será glorioso o seu sepulchro.

11 Tambem acontecerá isto n'aquelle dia : Estenderá segunda vez o Senhor a sua mão para possuir os restos do seu Povo, que tiverem escapado ao furor dos Assyrios, e do Egypto, e de Fetrós, e da Ethiopia, e d'Elão, e de Sennaar, e d'Emath, e das Ilhas do mar.

12 E levantará o seu estandarte ás nações, e ajuntará os fugitivos d'Israel, e reunirá os dispersos de Judá feitos vir das quatro plagas da terra.

13 E desterrar-se-ha a emulação d'Ephraim, e perecerão os inimigos de Judá : Ephraim não invejará a Judá, e Judá não pelejará contra Ephraim.

14 E voarão por mar a pôr-se em cima dos hombros dos Filistheos, elles juntos saquearão aos filhos do Oriente : a Iduméa e Moab será a primeira conquista de suas mãos, e os filhos d'Ammon lhes serão obedientes.

15 E desolará o Senhor a lingua do mar do Egypto, e levantará a sua mão sobre o rio com a fortaleza do seu espirito : e ferillo-ha dividindo-o em sete canaes, de sorte que por elle passem calçados.

16 E haverá caminho para o resto do meu povo, que escapar dos Assyrios : assim como o houve para Israel, n'aquelle dia, em que sahio da Terra do Egypto.

CAPITULO XII.

Cantico d'acção de graças pelo livramento das duas casas de Israel e de Judá.

E DIRA'S n'aquelle dia : Eu te rendo, Senhor, as graças, porque te iraste contra mim : o teu furor se aplacou, e tu me consolaste.

2 Eis-aqui está Deos Salvador meu, resolutamente obrarei, e não temerei : porque o Senhor he a minha fortaleza, e a minha gloria, e elle se tornou para mim em salvação.

3 Vós tirareis com gosto aguas das fontes do Salvador :

4 E direis n'aquelle dia : Louvai ao Senhor, e invocai o seu nome : fazei notorios entre os povos os seus designios : lembrai-vos que o seu nome he excelso.

5 Cantai ao Senhor, porque elle fez cousas magnificas : annunciai isto em toda a terra.

6 Exulta, e louva morada de Sião : porque o Grande, o Santo d'Israel está no meio de ti.

CAPITULO XIII.

Ruina de Babylonia pelos Médos, e Persas.

PESO de Babylonia, que vio Isaias filho d'Amós.

2 Levantai o estandarte sobre esse mon-